



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMÉRICO FERNANDES DA SILVA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—IMPRESA COMERCIAL
R. da Conceição, 35—Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

NA pretérita quarta-feira, realizou-se na Associação Comercial e Industrial, uma reunião dos comerciantes e industriais desta vila, para tomarem conhecimento da forma como foi distribuída a Contribuição Industrial para 1935-36, neste concelho.

Depois dos delegados das várias classes expõem o que ficou resolvido entre eles e o sr. Secretário de Finanças, foi nomeada uma Comissão, constituída pelos mesmos delegados e pelos presidente e vice-presidente da Associação, a fim de se avistarem com o mesmo funcionário e pedir-lhe que fossem atendidas as justas reclamações do comércio e da indústria locais.

A maneira como a Comissão foi recebida pelo sr. Trindade de Almeida, que, concordando com os pontos de vista da Associação Comercial e Industrial, e convencido da justiça das suas alegações, atendem criteriosamente quasi todas as reclamações apresentadas, deixou a Comissão belemente impressionada e satisfeita a ponto de nos pedir para registarmos a sua gratidão nestas colunas.

Nós que já nos habituamos a ver no sr. Trindade de Almeida o funcionário distinto que sabe zelar os interesses do Estado mas não se prestar a sancionar injustiças que o tornem odiado pelo contribuinte, muito folgamos pela boa solução do assunto e por isso felicitamos a digna Direcção da Associação Comercial e Industrial pela maneira acertada como agiu e consignamos os nossos louvores ao digno Secretário de Finanças.

A entrada do nosso jornal no 4.º ano de publicação, foi motivo para mais uma vez recebermos inequívocas provas de amizade e solidariedade que muito nos desvanecem.

A todos os amigos que nos dirigiram, verbalmente ou por escrito, felicitações ou palavras de conforto e estímulo, aqui lhes consignamos o nosso indelével reconhecimento.

ESPINHO É IMPARCIAL!

E' de lastimar que um desporto tão interessante como o «futebol»—inventado para o desenvolvimento físico da humanidade—esteja a servir de pómo de discórdia entre os habitantes de muitas localidades que só motivos têm para se estimarem mutuamente, pelo facto de a maioria dos seus praticantes e dos seus adeptos não interpretarem a sua finalidade por um prisma meramente desportivo, como era para desejar.

E, assim, nós observamos que as rivalidades futebolísticas estão a degenerar em perigosas rixas entre os povos, do que, a não se iniciar qualquer reacção poderá resultar consequências muito sérias e lamentáveis para o futuro.

Segundo nos consta, nos meios desportivos portuenses corre a toada de que Espinho não vê com bons olhos os triunfos ou as victórias dos seus clubes, porque as suas simpatias se voltam para os desportistas do Sul. E daí, talvez, venha uma certa má vontade dos bairristas do Porto contra a nossa terra que não se justifica e não pode encontrar outra explicação.

Já o nosso redactor desportivo, no ultimo numero deste semanário, com muito critério, demonstrou que assim não é, pois, se nesta terra existem aferroados pelos clubes de Lisboa, tambem os há da mesma forma pelos do Porto.

Mas, esta divergencia de opiniões é restrita aos aficionados do futebol, porquanto a população de Espinho, na sua grande maioria, é indiferente a qualquer dos clubes estranhos quer sejam do Norte ou do Sul. O único que lhes interessa, por uma natural questão de bairrismo, é o clube local. Porém, o bairrismo dos espinhenses, é um bairrismo racional, sereno e correcto que não pode ofender qualquer povo nem mesmo aqueles de quem tenha recebido agravos, porque não é intollerante nem agressivo, antes, reconhece a razão a quem a tem e faz justiça a quem a merece.

E o que se observa na população em geral, verifica-se tambem entre os desportistas espinhenses que são dos mais correctos do Pais, em-

DE semestre para semestre aumenta, de forma consideravel, o numero de assinaturas da «Defesa de Espinho» que na sua maioria solicitam, espontaneamente, a assinatura.

Esse facto que muito nos consola, é devéras sintomático, traduzindo a simpatia que o nosso jornal conseguiu grangear entre os bons espinhenses.

Todavia, muitas pessoas ha que, por esquecimento da nossa parte ou por qualquer circunstancia, ainda o não assinam, e dessas, algumas estranharão até o facto de nunca lho enviarmos julgando-se, por isso, desconsideradas e, por capricho, não se tornam assinantes.

Facil é de calcular, porém, que o nosso desejo e o nosso interesse é contar o maior numero de assinaturas possível. Por isso, só não remetemos a «Defesa» a quem supomos que a não receberia ou a pessoas que consideramos e que não nos lembramos se já são ou não assinantes.

AO contrário do que se esperava, as obras de defesa da nossa praia vão com uma morosidade inexplicável.

Não compreendemos a razão porque, dispondo de duas betoneiras se fazem apenas quatro blocos de cimento, pequenos, por dia, quando antigamente com uma betoneira, apenas, se faziam oito, no mesmo espaço de tempo.

Por este andar, chegaremos ao próximo inverno sem que as obras tenham tomado o vulto necessário o que será muito para lastimar.

Ao ilustre Director da Divisão Hidráulica do Douro e ao sr. engenheiro Cerdeira, chamamos a atenção para o assunto.

Rêve d'or

PERFUME DURAVEL E ADORAVEL

ESSENCIA
assinala a distincão!

LOÇÃO
marca o bom gostol...

DÓ D'ARRÔZ
dá nobreza!...



TRES PRODUTOS QUE ENCANTAM

DE L.T. PIVER - PARIS

À venda nas boas casas

Grande Pensão Mimosa
Rua Bandeira Coelho 409
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da 'União Comercial de Espinho' e anexa aos negocios de

J. Luiz Teixeira
Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira, & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

Dr. Augusto Constante Pereira

— A D V O G A D O —

Abriu escritorio na R. 19

n.º 62

ESPINHO

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. MELO TAVARES

Médico especialista com prática em Paris

R. Sá da Bandeira, 363-1.º

Em Espinho, na R. 62 n.º 252

às 2ª, das 2 às 6 — às 5ª, das 9 às 12

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64—ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados bôlos da Casa Sameiro de Oleiros. Casa especial em Chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos.

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FOLHA E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO
ESPINHO
TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE

ESPINHO

CASA SOUSA

— DE —

J. MOREIRA DE SOUSA J.ª

R. 19 n.ºs 213 a 215—ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritorio.
Artigos de novidade, etc., etc.
Agente da Companhia de Seguros «ARGUS».

Pensão do Pôrto

— DE —

JOSE' MONTEIRO DE LIMA

Avenida 8—(esquina da Rua 25)

— ESPINHO —

Esplendida mesa e bons quartos.— Pensões permanentes e refeições avulsas.—Preços módicos.

MOAGEM DE TRIGO

PELO SISTEMA MODERNO

Tel. gramas MOAGEM
fone 23 — Espinho

União Industrial de Moagem, L.ª

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

Atelier de vestidos de senhora e creança

dirigido por

María Amélia Fonseca Lopes de Rezende

— ALTA COSTURA —

Visite V. Ex.ª este novo atelier
Rua 62, n.º 696 (Antigo Passeio Alegre)

ESPINHO

FABRICA PROGRESSO

Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem—Aluminio—Fundição. Serralharia e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELEFONE, 27

ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinha

— Correspondentes Bancários —
Depositarios de Tabacos e Fosforos

ARMAZEM DE MERCEARIA

Joaquim Cardoso de Sá

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS
TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26—Espinho

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460
(em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXA POSTAL, 14

ESPINHO

SOCIEDADE O RISO DA QUINZENA

Aniversários

FAZEM ANOS:—Hoje, os nossos amigos e assinantes, srs. Francisco Pereira de Rezende, Luiz Pereira Bartolo, pai do nosso amigo e assinante sr. Augusto Pereira Bartolo e Luzitano Gil, distinto desportista.

—Em 15, a menina Maria Odete, filhinha do nosso assinante e amigo sr. Joaquim Pereira de Sousa, considerado industrial do Porto, e da sr.^a D. Maria do Céu Dias de Sousa.

—Em 16, a sr.^a D. Elvira Brandão Lago, esposa do nosso amigo sr. Fernando C. Lago, a sr.^a D. Margarida N. Taboada de Oliveira, esposa do nosso amigo sr. José Carvalho de Oliveira, Mlle Aurora da Silva Trindade, filha do nosso amigo sr. Manoel Antonio Trindade e a menina Irene de Oliveira Santos, filha do sr. José dos Santos.

—Em 17, o nosso prezado amigo e assinante sr. Manoel da Costa Brandão, ausente no Rio de Janeiro e Mlle Maria Alves Pêna.

Em 18, o nosso amigo e assinante sr. José dos Santos.

—Em 19, o menino Alberto Francisco, filhinho do nosso amigo sr. Delfim de Castro Lima e o menino Francisco, filho do nosso amigo sr. Francisco Pereira de Rezende.

—Em 20, a sr.^a D. Maria Brandão de Castro Lima, esposa do nosso amigo sr. Delfim de Castro Lima, os nossos amigos srs. Alvaro Ferreira Pedro, Julio de Brito e os meninos Virgilio e Anibal de Castro Lacerda, filhos do nosso amigo e assinante sr. Antonio Lacerda.

Chegadas

Tem estado entre nós o nosso amigo sr. Armando Crespo, digno Director da Empresa Espinho Praia.

ELECTRA

Acaba de ser posto á venda o numero 12 da revista popular de T. S. F. «ELECTRA». Este numero é, fóra de duvida, pelo seu recheio tecnico, ao alcance dos menos preparados amadores, um dos melhores.

Desde as Ondas Curtas á Televisão, «ELECTRA» aborda assuntos interessantissimos.

A redacção deste nosso colega é na Rua Sá da Bandeira, n.º 235-1.º Porto.

Electra enviará um numero spc. a quem lhe mande 1400 em selos postais.

Tomou foros de assunto nacional, foi motivo de todas as conversas aqui, ali e alem, nas mais dispersas e incultas rigiões de Portugal, (...onde não ha, sequer, nem uma escola, nem Trindades gemendo ao pôr-do-sol!) isso a que muitos chamam «foot-ball», e eu chamo apenas a questão da bola.

Julgo mesmo que foi um *acepipe* gostoso e bom, em todos os detalhes; muito mais discutido do que a gripe e até do que os Tratados de Versailles! Os jornais barregaram; e em presença desse alarido enorme e assaz colérico, eu olhei em redor e vi o *esférico* a açambarcar todo o papel da Imprensa! E vi também a chusma dos cronistas (desportivos Garcias de Resende) proclamar a inocência das coristas ... cá por coisas que a gente bem entende.

E no entretanto a D. Conceição. (minha vizinha em juventude eterna, e por sinal bem bõa rapariga!) ao qu'rer saber a minha opinião, sorri maliciosa, cruza a perna, e pergunta como é que eu acho a *liga...* e o *jogo da primetra dtvisão*.

E eu abro e fecho os olhos, pestanejo, e entre suspiros o embaraço esconde. Meu pensamento avista o que eu não vejo... e eu quero responder, mas não respondo! Sinto a voz a embargar. A testa sua. Arfa-me o peito, desmedidamente. Rincha um cavalo que troteia a rua. Por fim, arrisco:

— *A liga é excelente!*
A *dtvisão...* é que... talvez... não sei se a mudaria o século da luz;
constou-me sempre que ao dizer:—*cresei foi outra a conta que ordenou Jesus!*

MOIRACIVORT

Para os pobres da

“Defesa de Espinho”

Conforme já noticiamos, a Comissão promotora das festas do passado Carnaval no Teatro Aliança, resolveu fazer um brinde de duas lindas estatuetas em pó de mármore, cujo produto re-

verterá a favor dos pobres protegidos deste jornal.

Para esse fim mandou imprimir 100 bilhetes, sendo o brinde regulado pelos dois ultimos algarismos do 1.º prémio da lotaria da S. C. da Misericórdia, de 4 de Maio de 1935.

Gratos pela gentileza que a lembrança representa para nós, recomendamos aos nossos leitores o fim caritativo que a mesma tem em vista.

bora possa haver um outro mais exaltado que aliás, só se manifesta ante qualquer provocação.

E' assim que nós compreendemos o desporto; é assim que nós compreendemos o baírrismo!

—E não se podia admitir outro critério numa povoação como Espinho que, na época calmosa, é frequentada por pessoas de todos os pontos do País, mas muito principalmente do Porto e de Lisboa, cidades que para aqui enviam o escol das suas sociedades.

Atribuir, pois, a Espinho maior simpatia pelo desporto do Sul, é um contracenso, uma lenda que é preciso destruir, porquanto Espinho é absolutamente imparcial!

Experimente Esta Nova Receita Para a Pele



Extraordinárias experiências clinicas feitas com o extracto de Biocel (proveniente de animais muito novos) foram executadas pelo Professor Dr. Stejskal da Faculdade de Medicina de Viena. Mulheres de 55 a 72 anos viram desaparecer completamente as suas rugas no espaço de seis semanas. (Veja a descrição completa no Jornal Medico de Viena). Os musculos flaccidos e enfraquecidos do rosto tornam-se frescos e rijos e os semblantes estragados são rejuvenescidos rapidamente. As mulheres de 50 anos podem agora parecer de 30 e obter rostos que poderão fazer inveja a muitas raparigas.

Fornecendo à sua pele este precioso extracto de Biocel que restitue a juventude, o Creme Tokalon, Alimento para Pele, Cór de Rosa, alimenta-a durante o sono. Aplique-o, à noite, antes de se deitar.

De manhã, empregue o Creme Tokalon, cór branca, (não gorduroso)—suprime os poros dilatados os pontos negros e branqueia a pele de três tons em três dias.

A venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se à Agencia Tokalon, 88-Rua da Assunção, Lisboa, que atende sem demora.

Dr. Candido Lago

Em viagem de estudo, seguiu no dia 12 do corrente para Paris, Bruxelas e Strasbourg, nosso prezado amigo e assinante Sr. Dr. Candido Cabrera Lago que naquelas cidades vai especialisar-se nalgumas doenças.

Agradecendo a gentileza da sua visita de despedida, desejamos ao distinto clinico bõa viagem e muitas prosperidades.

Principio de incendio

Na passada quarta-feira, pelas 10,30, manifestou-se incendio na chaminé de um prédio da rua 32, habitado pelo inquilino sr. José de Sá Souto Malheiro. Imediatamente compareceram os Bombeiros Voluntários de Espinho e Espinhenses, que não chegaram a trabalhar.

CAFÉ NICOLA

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pezo.

O NOSSO ANIVERSÁRIO

Com o maior desvanecimento, registamos as referências com que os nossos presados colegas nos honraram, pela entrada deste jornal no 4.º ano de publicidade.

A todos os illustres confrades, «Defesa de Espinho» envia os seus agradecimentos.

De «O Democrata» de Aveiro:

«Defesa de Espinho»

Entrou no quarto ano este combativo semanario regionalista que, sob a direcção do sr. Benjamim da Costa Dias, tem pugnado pelos interesses do seu concelho com extraordinária veemencia.

Cumprimentando o colega amigo, deveras estimamos que não lhe faleça o animo para levar a cabo e nobremente os seus propositos.

Da «Semana Tirsense» de Santo Tirso

«Defesa de Espinho»

Tambem este nosso estimado confrade, completou com o seu numero de 31 de Março findo, o 3.º ano de existencia.

Comemorando a sua data natalicia, publicou um numero a côr, de boa apresentação gráfica e ótimamente colaborado.

Cordealmente felicitamos todos quantos trabalham naquella semanário.

De «O Educador» de Lisboa

«Defesa de Espinho»

Este belo semanário regionalista acaba de festejar mais um aniversário, publicando, pelo facto, um numero especial, motivo por que lhe endereçamos as nossas felicitações com desejos de longa vida e muitas prosperidades.

Da «Defesa de Arouca»

«Defesa de Espinho»

Completou quatro anos de existencia este apreciado semanário regionalista, da linda vila que lhe dá o nome.

Saudando por tal facto o distinto colega, que muito bem tem sabido cumprir a missão que se impôs, desejamos-lhe muitas prosperidades.

ESPINHO E O SEU CAMPO DE AVIAÇÃO

Não sei já em que numero da «DEFESA», N. N. fez a história do nosso campo de aviação subordinada à epígrafe *Uma história... ou a semente do campo de aviação.*

História cheia de curiosidade e que saudosamente me fez recordar esse tempo, esse dia que pela vez primeira, em nossa terra poisaram aviões.

Era então gaiato e ainda que, vagamente, lembro-me do que foi esse dia para Espinho e qual o entusiasmo e impaciência com que, no local destinado à aterrissagem, as muitas pessoas ali reunidas aguardavam a chegada dessas maravilhas do ar... para depois todas «à uma» delas se aproximarem, olharem-nas curiosamente e tocando-lhes no desejo talvez, de saberem porque mistério é que uma coisa sem ser pássaro conseguia voar e demais, com dois homens a bordol...

E hoje, mais ou menos no primitivo local (?) e com terreno melhor adaptado; com um hangar e aparelhos privativos; com militares e mecânicos em serviço permanente, Espinho possui na realidade seu campo de aviação por cujo solo rolaram já muitos aparelhos, alguns dos quais estrangeiros.

Tudo isto para mim foi agradável surpresa certo dia que visitando Espinho, esse meu torrão, para «matar» estas saudades e quando ainda à janela do comboio eu olhava o mar infinito, de horizonte infinito, os sentidos me são despertados pelo roncar de motores e matraquear de metralhadoras devidos a uns aviadores que em dois ou três aparelhos faziam no espaço seus exercicios de tiro, e... lembrando-me então que Espinho tinha um campo, após instantes, minha vista alcançou-o, ali, um pouco mais adiante.

Vi então seu primeiro e único hangar em cujo telhado se lia ESPINHO em enormes letras a branco, enquanto que a seu lado permaneciam não sei já, se cinco ou seis aparelhos.

Agradável surpresa esta, e tida precisamente no momento que, feliz, entrava para respirar os pátrios e iodados ares e de que já tamanhas iam sendo as saudades...

Mas...

Mas, ao mesmo tempo que sentia tão grande prazer por Espinho realmente possuir um campo de aviação, senti pesar que o não fôsse ainda tão completo para que em lugar de um só e miniaturol hangar, possuísse mais e suficientemente espaçosos para arrecadarem em si, bastantes aparelhos... porque não tivesse uma estrada tanto quanto possível directa a Espinho em vez dessa de demorada volta que hoje ainda, quem se não utilisse do comboio, tem de dar.

Porém, «Roma e Pavia não se fizeram num dia».

Portanto, também eu creio que essa estrada ora em construção, (?) breve estará concluída permitindo curtos, agradáveis e curiosos passeios; que os hangares se construirão; que à arborisações se procederá e que até mesmo, em qualquer futuro o campo de aviação com a Barrinha que junto lhe fica, serão ótimos motivos de agradáveis passatempos e em cujas águas serenas, certamente com alguns hidros a baloiçarem-se, suavemente, gente moça e divertida fará exercicios de remo e natação enquanto que lá em cima, no céu azul, aeroplanos e hidros evolucionarão em vôos caprichosos e emocionantes.

Porque não tudo isto um dia, se Espinho, essa nossa terra que há uns oitenta anos de montes de areias não passava e em que, apenas uma ou outra casita existia de um ou outro pescador, é hoje uma afirmativa de formidável progresso, é hoje uma das mais lindas e famosas praias portuguesas? Sim eu o creio. Mas para isso, é necessário que os bons espinhenses assim continuem a querer que a nossa terra progrida dispensando-lhe o seu maior carinho, o seu máximo esforço bairrista e sempre havido até hoje e consoante se depreende ter assistido para a existencia de aviação em Espinho, conforme Alguem que sob o pseudónimo N. N. nos relata interessantemente nas colunas da «DEFESA».

Moreira Baptista.

Farmacia de serviço

Segundo o regulamento do descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia Lopes.

LIÇÕES DE PIANO

Professora pelo Conservatório de Música do Porto, lecciona em casa dos alunos ou na sua residencia na Rua 14, n.º 1207, desta vila.

FOSFOPOS
Da FOSFOREIRA
PORTUGUESA
Os melhores do País

O NOSSO ANIVERSÁRIO

De «O Concelho da Murtosa»

«Defesa de Espinho»

Com o numero da ultima semana entrou em novo ano de publicação o brilhante semanário «Defeza de Espinho».

Defensor intemerato dos interesses da linda e cada vez mais prospera praia nortenha, «Defesa de Espinho» vem desde 1932 sustentando uma luta toda regionalista, por isso muito digna, que o torna credor do estima de todos os verdadeiros espinhenses.

Enviamos ao prezado colega efusivas saudações.

De «O Comercio de Viveres» de Lisboa

«Defesa de Espinho»

Também com o seu ultimo numero, impresso a côres, entrou no 4.º ano de vida o nosso estimado confrade «Defeza de Espinho», semanário bairrista a quem o progresso da linda terra que lhe impresta o titulo deve muitos e assinalados serviços.

Ao seu corpo de redacção na pessoa do seu proficiente director sr. Benjamim da Costa Dias apresentamos as nossas felicitações.

De «O Cezimbrense» de Cezimbra

«Defesa de Espinho»

Tambem este nosso estimado colega, semanário regionalista independente, que se publica em Espinho, sob a direcção do sr. Benjamim da Costa Dias, entrou no seu 4.º ano de publicidade.

Os nossos parabens e o desejo de longa vida repleta de venturas.

De «Brados do Alentejo» Estremoz

«Defesa de Espinho»

Como o seu numero 158, referente ao Domingo ultimo, completou três anos de existencia, na sua II Serie, este nosso distinto colega, semanário regionalista independente e que na defesa dos interesses de Espinho empregou os seus maiores esforços.

Cumprimentamo-lo, desejando muitas repetições desta data.

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das
praias portuguesas
Fernando Lago & C.ª

COMUNICADO

Ex.^{mo} Sr. Director do
Jornal «Defesa de Espinho».

Em resposta ao m/ aviso publicado em 31 do Mês passado no Jornal que V. Ex.^a inteligentemente dirige, veio a serviçal Aurora Pereira da Conceição, com um comunicado que poderia talvez dar margem a diversas interpretações a quem suficientemente me não conhece.

Limitar-me-ia a quêle simples aviso, se a arguida no mesmo, não viesse a publico com um comunicado que afinal nada explica.

E já que quizeram mecher no assunto, eu direi então as razões do m/ aviso.

Tendo-me auzentado de casa com a m/ familia durante alguns dias, a arguida seduzida por Manoel da Silva Martins consentiu que êle durante a m/ auzencia se instalasse em m/ casa fazendo dela um autentico «caba-ret».

Para tal fim existia um aparelho de Radio que proporcionava as ceias dansantes e para as quais não faltavam os convidados.

E' esta a verdade que posso testemunhar, não tendo chamado á responsabilidade a arguida, por a sabêr quasi inconsciente do que se passou, mas como, estou a vêr alguém que tem interesse em a defender é natural que o chame á responsabilidade para darem conta dos actos que abuzivamente praticaram, requisitando para tal fim um agente.

Agradecendo a publicação da presente e esperando não tornar a importunar, sou de V. Ex.^a respeitosamente.

Manuel Pinto Moreira

"Casa de Saúde de Espinho"

Foram ultimamente operados com exito neste moderado estabelecimento da proficiente direcção do sr. dr. Gomes de Almeida, que acaba de passar por uma grande remodelação, os seguintes doentes que ali se encontram ainda em tratamento:— Alexandre Gomes dos Santos, de Espinho; Rosa Nunes, de Grijó e Manuel Francisco Rodrigues, de Esmoriz.

—Tambem na mesma Casa de Saúde foram operados pelo sr. dr. Castro Soares, Filho, especialista de oftalmologia, os snrs. Antonio Carvalho e A. Reis, os quais se encontram completamente restabelecidos.

MARECHAL CARMONA

A Assembleia Nacional, na quarta-feira 10 do corrente, aprovou por unanimidade, o projecto de lei que eleva o sr. general Antonio Oscar de Fragozo Carmona, á dignidade de marechal.

Dadas as qualidades morais e civicas que caracterizam o illustre militar e prestigioso presidente da República, a distincção que lhe acaba de ser conferida pela Assembleia Nacional, impugna-se por todos os motivos, pelo que foi recebida com satisfação, pôde dizer-se que por todo o país.

S.^a Ex.^a será amanhã, no palacio de S. Bento, solenemente reinvestido nas altas funções que com tanto aprumo e distincção vem exercendo ha anos.

«Defesa de Espinho», congratulando-se com o facto apresenta as suas homenagens ao supremo magistrado da Nação.

O Caso Brandão Gomes

O «Correio da Entremadura, de Santarem, num dos seus ultimos numeros, publicava a local que a seguir transcrevemos, com a devia vénia e os nossos agradecimentos, e que bem demonstra quão justificativa era a nossa campanha contra uma administração verdadeiramente criminosa que estava comprometendo sériamente os créditos do nosso primeiro estabelecimento fabril.

Temos ultimamente recebido cartas de varias procedencias que nos viéram elucidar preciosamente sobre o assunto e que ficam de reserva para o caso de ser necessario publica-las um dia.

«O nosso colega «Defesa de Espinho» numa campanha regional louvavel da qual tambem se tem ocupado o «Diario Português» do Rio de Janeiro, vem escarpelizando a pessima administração das fabricas da firma, Brandão Gomes & C.ª.

Ignora certamente o presado confrade chegarem até ao Ribatejo os atos dessa administração, por sinal anti-recomendaveis para os brios honorabilidade e dignidade da firma Brandão, Gomes & C.ª Limitada hem diversos dos processos de lisura adoptados pelos seus saudosos fundadores, tão conhecidos no nosso distrito.

Esta coisa de, incompetentes uns e falidos outros, intrusos na industria que mais ouro proporciona ao paiz e portanto mais pesa na qalança economica da Nação acaba de ser para tudo e para todos: indesejavel!

9 DE ABRIL

Foi comemorado em Espinho, como em todo o País, mais um aniversário da batalha de La Lys.

No monumento aos mortos da Grande Guerra prestaram as honras militares praças da Carreira de Tiro, do Campo de Aviação e da G. N. R. e foram em romagem, depondo cada qual seu ramo de flôres, os alunos das escolas e colégios particulares, na presença das autoridades locais, civis e militares, corporações de bombeiros e muitos populares.

Tambem depuzeram flôres os componentes do «onze» do «Belenenses», que se encontravam entre nós em estágio.

Durante a tarde, andaram na benemérita cruzada de angariar donativos para a L. C. G. G. as meninas e senhorinhas:

Alfredina Figueiredo, Celeste Figueiredo, Rosa Reis Branco, Ermelinda de Pinho Faustino, Fausta Neves Valente, Maria Albertina de Oliveira, Maria Amélia Neves Marques, Maria Eduarda Figueiredo, Maria Effisia Neves, Maria Otilia Monteiro e Maria Rosa P. da Costa.

Conseguiram, a-pesar do pouco tempo dispendido, a satisfatória quantia, aproximadamente, de 630/00.

Casa em Paramos

Vende-se, assubradada, com terreno junto, no lugar do Monte, trata-se com Bernardo Gomes Coelho, Largo da Fontinha, 46—Porto.

Fosforeira Portuguesa Os seus fósforos impõem-se pela sua qualidade e pela sua apresentação — — —

Correspondencias

Anta, 10—No próximo dia 19 — Sexta-feira Santa — vai ter lugar na igreja matriz desta freguesia a tocante e imponente festividade religiosa que, já há oito anos aqui se não realisava — a Procissão do Enterro do Senhor.

Festividade que costuma atrair uns bons milhares de fieis, é tida pelo culto como uma das mais comoventes e respeitáveis.

O programa é em summa o que segue:

A's 21 horas sermão da Saída pelo Rev. Afonso Silva, pároco de Grijó.

Em seguida, procissão com o acompanhamento da Banda dos Bombeiros Voluntários de Espinho, e dum piquete da mesma Corporação, que se dirigirá á Capela de N. S.^a de Lourdes—recentemente doada a freguesia pelo falecido capitalista Francisco Pinto Moreira Ramos—onde terá lugar o sermão do encontro pelo talentoso orador sacro Pároco de Mosteiró-Feira.

Após recolhida a procissão á igreja terá lugar o sermão da entrada pelo mesmo orador.

Encorporar-se-ão na procissão todas as confrarias da freguesia com as suas alfaias.

A igreja ostentará uma luxuosa ornamentação.

E' de louvar os componentes da comissão que trabalham afincadamente para a realização da festividade e á qual prometem dar o maior brilho.

A Direcção do Império Anta Foot-Ball Club, pensa levar a cabo a realização do 9.º aniversário da sua fundação, para o que está trabalhando para a vinda a esta freguesia de dois Grupos de honra do Distrito, e de dois Grupos de Basket-Ball.

Para os festejos em honra a Santo Antonio que se devem realizar nesta freguesia em 30 de Junho do ano corrente, encontram-sejá contratadas as Bandas de Musica dos Bombeiros Voluntários de Espinho e a Banda Nova de Ovar.

C.

Os melhores fosforos são

os da FOSFOREIRA

Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.

Gabinetes de Física—Química e Ciências Naturais

Reabriu a 2 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção

ATLAS

O MELHOR CALÇADO

DEPÓSITO — Rua 19 N.º 318 — ESPINHO

Grandes descontos em todo o calçado existente neste depósito:

Saldos em liquidação que já se vendiam a preços baratissimos, mais 20%. — No calçado a preços de tabela 20 a 30% de desconto. Devem, pois, não perder esta única occasiã. **de calçar bem e por pouquissimo dinheiro**, tendo sempre bem fixo na memória, que o calçado **ATLAS** se garante absolutamente. — :: — :: — :: — :: — :: —

Colégio de Nossa
S.ª da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31
ESPINHO

Mauricio Macedo & Faustino

Armazem de Merceria e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira—Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEPHONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retem em ESPINHO—Rua 23—Junto ao Mercado

Telef. 37-ESPINHO

PADARIA FERREIRA

de

Silva & Matos

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, especialidade em pão france e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

CARLOS DE SOUSA DIAS

ENFERMEIRO

Diplomado pela escola de enfermagem do Hospital Geral de Santo António

Tratamentos Gerais:—Venereologia, Curativos, Injecções Fricções e Prontos Socorros de Urgência

Rua 14, n.º 648—ESPINHO

TRATAMENTOS NO DOMICILIO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)

RECEBIDO DIRECTAMENTE
DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

Telefone 75-E

VAGO

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.ª, L.ª da

Garage: Rua 18—Officina: Rua 37
Telefone, 44-E—ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas industriais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frézados e rétificadas. Agentes de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

ACADEMIA PARISIENSE DE COÛTE

Directora: PALMIRA MENDES

Diplomada pelas Académie de Coupe de Paris e Ecole Moderne de Coupe de Paris.

A melhor escola de ensino técnico e práctico. Habilitação rápida e garantida, a preços accessiveis.

83, Rua do Rosário, 83—PORTO

Duarte, Santos & C.ª

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depostários em Espinho da Cerveja ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

PADARIA PRIMOROSA

DE

Afonso Ferreira Gaio

Pão de trigo e milho

Especialidade em fabrico de pão de milho

Rua 14—n.º 863—ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 45 a 47

Telefone 53—ESPINHO

1932

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO

INDUSTRIAL DE LISBOA

COM MEDALHA DE OURO

LA GOYA

PERFUMARIAS

São produtos nacionais que rivalizam em tudo com os melhores de procedencia estrangeira ou que como tal são vendidos. — LA GOYA é uma marca preferida por muitos milhares de portugueses

A VENDA EM TODAS AS CASAS
FABRICANTE

MANOEL FERREIRA GOMES

AMADORA

1934

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO

COLONIAL DO PORTO

COM DIPLOMA DE HONRA

E MEDALHA DE OURO

Correspondências

Paramos, 5 de Abril de 1935

Leilões — Sob esta epígrafe veio publicada, no dia 16 de Março p. p., no jornal «Opinião» de Oliveira de Azemeis, uma correspondência desta freguesia que, apesar do cunho de sinceridade com que o correspondente pretende orná-la, peca e cai pela base devido a tanta insidia à dignidade alheia e aos brios dum povo generoso.

Nunca por nunca, podemos afirmá-lo categoricamente, a Direcção da Banda União Musical Paramense molestou ou pretendeu molestar aqueles que não acolheram de boa fé o seu apelo—a esses agradece muito reconhecidamente terem-se posto à márgem.

Concorreram, pode-se dizer, quasi na sua totalidade, todos os habitantes desta freguesia com as suas ofertas para os leilões realizados.

Estes foram anunciados com a antecedência necessária, e nos prospectos distribuídos e afixados se fez publico que o rendimento liquido dos mesmos seria aplicado na compra de instrumental para a Banda.

O povo não foi enganado nem ludibriado, sabia de antemão para o que concorria:

Pretende o correspondente, Sr. Quilimane que o povo abra os olhos e que veja em que aplicam o dinheiro resultante das suas ofertas.

Pretende igualmente lhe digam para onde irá o instrumental no caso, pouco provável, de Banda terminar.

Podemos dizer-lhe, sem para isso estarmos autorizados, que se não aflija e consuma tanto, porquanto não acontecerá com o instrumental metálico, que tão gentilmente foi oferecido, no seu entender ou modo de ver, pelo nosso povo bom e generoso, o mesmo que está acontecendo com o instrumento de cordas da extinta Tuna, que não se sabe onde para ou quem são os seus detentores e, esses sim, são propriedade de toda a freguesia.

Demonstra esse filantrópico correspondente, pelo seu estafado arrasado e algo de mauha, interessar-se por obras de grande vulto e de necessidade urgente a executar na nossa igreja paroquial e na capela de N. S.ª da Guia.

Porque não deita hombros à Empresa? Porque não agrega a si os seus apaniguados, os que dizem que a Direcção da Banda roubou à freguesia três mil

Cartas de Um Exilado

Por Espinho

Graças a um grupo de amigos sinceros—entre os quais conto este Jornal—vão chegando ao meu exilio os rumores da minha terra. E através esses rumores eu vejo Espinho vogar ao sabor da corrente, sem uma orientação segura, sem um rumo definido...

¿Quem segue ao leme? quem são os tripulantes do frágil barquito? Não sei, nem isso me interessa. A humildade do meu nascimento e a minha condição de proletário, inibem-me de adoptar qualquer facção. «Por Espinho»—é a minha politica e, dela, jámais abdicarei.

Qualquer que fôsse a vereação Municipal que, olvidando ideias ou crenças, puzesse o melhor do seu esforço ao serviço da minha terra, mereceria o meu aplauso franco, a minha gratidão eterna. Quaisquer que sejam os édis espinhenses que, descurando a missão de que se incumbiram, vivem numa apatia acroática de que apenas despertam para servir os seus apaniguados em detrimento dos sagrados interesses de Espinho, merecem a minha maior repulsa, o meu desprezo formal.

¿Mas—se são verídicas as informações que me dão—como se compreende que o destino de Espinho se encontre em mãos inabéis tendo a minha terra filhos tam illustres? ¿Pois mesmo na hipótese de que a estes faltasse capacidade administractiva, essa qualidade não seria vantajosamente sofrida pelo seu amôr—bairrista?

Um filho, desde que não seja degenerado poderá assistir, impassivelmente, á chacina de sua mãe? Não! Nessa hora suprema, a voz do sangue chamá-lo-ia a dár a vida para que vivesse aquela que lhe deu o ser...

E' a certeza disto, a certeza de que as minhas palavras encontrarão eco, que me leva a clamar, do alto desta tribuna:

A nossa terra—a vossa mãe—chama-vos aflita.

Escutem!!!

O oceano de paixões mesquinhas brama terríveis imprecações contra ela!

Vejam!!!

Desencadeia-se a tempestade da indiferença, que, por certo, a despenhará no abismo profundo da decadencia!

Corram!!!

E' dos novos a hora que passa e dos novos depende a redenção de Espinho.

Aos remos!!!

Aos remos, com o vigor do vosso braço novo, com o entusiasmo da vossa alma môça!

Fôrça!!!

—Mas... o mestrel? o arrais!

—?... Ah! Tambem não falta; procurem-no bem, procurem-no sem demora, gritai com toda a força dos vossos pulmões:—«Por Espinho!... alerta!...» E, *in continenti*, ouvireis, como que a repercução da vossa propria voz, em resposta: «Por Espinho... alerta, estou!...». Acto—contínuo, ocorrendo ao vosso apelo vos aparecerá o homem que precisais e que seguirá, convosco, a tomar a leme do barco em perigo...

...E Espinho ressurgirá!...

Sah-Niv

escudos, e promove igualmente leilões, desafios de bola, paradas desportivas, em que pode ser um dos melhores elementos, corridas pedestres, etc., etc.

Experimente e verá o resultado da sua obra e a dos seus cooperadores coroados do melhor dos exitos.

Não pretenda, não, que sejamos nós, ou a Direcção da Banda, que isso façamos e lhe entreguemos o produto do nosso esforço, da nossa boa vontade e da magnidade do povo da freguesia.

Trabalhe, trabalhe e termine, de uma só vez, de se

meter onde não é chamado e em assuntos para que não foi, nem nunca o será, convidado nem sequer abordado.

As palavras desassombradas e claras que a consciencia nos dita, foram escritas com o fim unico de chamar o Sr. Zézinho Quilimane ao caminho da verdade, nua e crua como soe dizer-se, e não presistir, o que se torna ridiculo, na escabrosa senda da mentira e da insinuação.

Por hoje, como já vai muito extenso, ponto final.

Gripe—Teem-se ultimamente, nesta freguesia, dado

Desastre de automovel

Na passada terça-feira, por volta das 19,30 horas, quando passava na curva da ponte da Senhora da Guia, da freguesia de Paramos, o automovel N.º 9610 conduzindo os Srs. Derat e Beaumont da casa fanceza «Lair Liquide» derrapou e foi de encontro a um poste da iluminação, derrubando-o, e caiu ao rio, de uma altura de cerca de 10 metros.

O auto ficou bastante danificado e os seus condutores sorreram alguns ferimentos, felizmente sem gravidade.

Logo que foi dado o alarme fóram imediatamente socorridos pelos Bombeiros Voluntarios Espinhenses que ali acorreram com o seu pronto socorro, transportando-os para Espinho, sendo pensados na farmacia Lopes, pelo Sr. Dr. Candido Lago.

Casa para negocio

Propria para restaurante, escritorio ou qualquer negocio limpo, aluga se em boas condições a quem oferecer as necessárias garantias—no melhor ponto de Espinho.

Baixos do antigo Hotel Dias—Avenida 8.—Falar no 1.º andar.

casos funestos motivados por sua excelencia.

Cuidado com o sol, muito e muito cuidado com as correntes de ar, agasalho, coisas quentes e ela não terá remédio senão arrepiar caminho.

Doente — Desde há bastantes dias que se conserva no leito o nosso prezado amigo e estimado assinante, Sr. José Alves Vieira, dignissimo comerciante da praça do Porto.

As suas melhoras e o regresso às suas occupações comerciais são os nossos mais efusivos desejos.

Falecimento—Após alguns dias de sofrimento, faleceu, na sua residencia particular, cercada de carinhos de todos os seus, a Sr.ª D. Ana Marques, com a idade de 92 anos.

Era mãe dos nossos prezados amigos srs. Manuel, José, Antonio, Augusto e Valentim Marques e das senhoras Maria, Ana e Rosa Marques e sogra do nosso particular amigo sr. Antonio Ribeiro da Silva Miranda.

O funeral foi bastante concorrido.

Pezames aos doridos e Paz à alma da falecida.

C.

ESPECTACULOS

Teatro Aliança

O FILME DE HOJE

O PRINCIPE DOS CANTORES

É uma opereta alemã encantadora, e de agrado absoluto para todo o publico.

O seu argumento ligeiro e alegre dá lugar a numerosas cenas, umas sérias outras cómicas, mas todas elas admiravelmente tratadas, e sobretudo de acção rápida.

Toda a musica é admirável, com canções e duetos soberbos.

Dos interpretes destacam-se a encantadora ingénua: *Maria Beling*, muito natural e feminina, *Marcel Wittrisch*, com uma voz magnifica, e o irresistivel cómico: *Kurt Vesperman*.

O PRINCIPE DOS CANTORES é uma agradável e encantadora opereta, com todos os elementos necessários para triunfar.

Uma fita de grande valor reproduzida no maravilhoso aparelho deste cinema que reproduz a musica e a voz dos artistas tal e qual ela é.

O grande tenor *Marcel Wittrisch* é considerado como sendo o unico rival de *Jan Kicpura*.

Entre os complementos de hoje figuram 2 Revistas de actualidades mundiais.

NO PROXIMO DOMINGO

O maior exito de gargalhada dos ultimos tempos.

ESCANDALOS ROMANOS

com o maior cómico do mundo—*Eddie Cantor*,

Subscrição

Para pagar as despesas de fiança de Antonio Gomes dos Santos e para distribuir o excedente por Máximo Gomes dos Santos e Alvaro José de Almeida, presos na cadeia da Comarca da Feira:

Transporte	250\$00
José Soares Gomes	5\$00
José Moreira de Sousa	5\$00
Artur Amaral	5\$00
Carlos S. Cruz	5\$00
Catolino Dias Pinto	5\$00
Alberto Gil	2\$50
Antonio F. da Silva	2\$50
Anónimo	2\$50
»	2\$50
»	2\$00
»	1\$00
Bernardo F. Serralva	5\$00
Franklim Ribeiro	2\$50
a transportar	295\$50

OIRO FINO...

Benevolência...

Dois velhos moravam numas aguas-furtadas. Há muito tempo que viviam juntos, e nunca tinha havido, entre elles, a menor zanga.

Um dia disse um deles: — Como será que os homens se zangam entre si? Sim, como será?... E se pensássemos, ao menos uma vez, provocar uma zanga entre nós?...

— Lamento não saber por onde se começa— respondeu o outro.

Diz, então, o primeiro: — «Coloco sobre a mesa» a nossa chávena, e digo: *esta chávena é «minha; e tu observas: esta chávena «não» é tua—«é minha»*. E' assim que principiam todas as contendas.

O velho foi buscar a chávena, po-la em cima da mesa e disse:

— Esta chávena é minha...

O outro velho replicou: — Não; esta é a minha chávena.

O primeiro velho acudiu: — É mentira. Afirmo que esta chávena me pertence.

Em face de semelhante arrogância, o segundo velho acrescentou:

— Pois bem! Se é esta a tua chávena, pega nela e guarda a...

E, apesár-de tudo, os velhos não puderam zangar-se, naturalmente porque desconheciam a teorica e as leis... da guerra. (De *Esperanta literatura*).

O vulto negro...

Se já vivestes vida de combates em cidade sitiada, tereis visto muitas vezes um vulto negro que em linha diagonal corta os ares, sussurrando e gemendo. Rápido, como um pensamento criminoso em alma honesta, ele, chegou das nuvens à terra, antes que vos lembrasseis do seu nome. Se encontrou na passagem ângulo de torre secular, o mármore converte-se em pó; se atravessou, pelas ramas de árvore basta e frondosa, a folha mais virente e frágil, o raminho mais tenro é dividido, como se, com cutelo subtilissimo, não de homem lhe houvera cerceado atentamente uma parte; e todavia, não é um ferro açacalado: é um globo de ferro; é a bomba que passa... Depois, debaixo dela, o chão achata-se, e a terra espadana aos ares; e, como agitada, despeçada por cem mil demónios,

aquela máquina do interno estoura, e de roda dela há um zumbir sinistro: são mil fragmentos; são mil mortes que se derramam ao longe. Então faz-se um grande silêncio, e após o silêncio vêem-se corpos destroncados, poças de sangue, arcabuzes quebrados, e ouvem-se o gemer dos feridos e o estertor dos moribundos... ALEXANDRE HERCULANO (*Lendas e Narrativas*, Tomo II. págs. 100 e 101).

Por onde passa a guerra...

Por onde passa a guerra, surge a abdição moral, uma explosão de inconsciências, a floração monstruosa dos instintos mais vis e dos vícios mais degradantes, o desenvolver dos flagelos e dos contágios.—VITOR MÉRIC. (*A última guerra*, pag. 226).

A lei da natureza...

Se a lei da natureza é iníqua e feróz, visto os maus triunfaram e os bons sucumbirem, donde vem essa lei, quem a gerou, quem a impoz ao universo? Quer a criasse, com o universo, uma vontade alheia, quer ela seja imanente ao universo infinito, é, nos dois casos, uma lei monstruosa, negadora da suprema idea do espirito do homem, a ideia do bem e da justiça. Contradição inexplicável: a natureza é iniquidade, porque a lei que a rege assegura o predomínio e a sobrevivência do mais forte. Mas, quem me leva a dizer que a natureza é iníqua? O sentimento do bem e da justiça, desenraizável do meu coração e do meu cérebro. Logo existe também na natureza, pois que eu sou natureza, a lei do amor e da justiça, contraposta à lei da força e da violência.—GUERRA JUNQUEIRO (*Carta—prefácio a Os Pobres*, de Raúl Brandão, págs. 17 e 18).

Nota... histórica

A 14 de Abril, de 1834 é reprimida violentamente, por ordens especiais de Luiz Felipe e de Thiers, a insurreição de Paris. O 35 de infantaria, tendo recebido alguns tiros, e entendendo que elles tinham partido dum prédio da rua Transnonain, invadiu-o; e, como não encontrasse, nas suas dependências, nem uma sombra sequer dos imaginários revoltosos, atravessou à baioneta os pacificos inqui-

ESPECTACULOS

Cine-Jardim Recreio

O filme que hoje apresenta este cinema aos seus frequentadores é uma brilhante e encantadora Super-Produção ds «Metro», tendo nos principais papeis a distinta e formosissima artista, *Norma Shearer* e o famoso e simpático gato, *Clark Gable*

SACRIFICIO DE AMOR

O seu argumento é uma linda novela de amor, que fala à alma e ao coração de todas as mulheres.

A sua acção é vivida em três épocas diferentes: a juventude gloriosa, a meia idade ainda bela e a velhice respeitosa.

Um dos mais audaciosos problemas que o cinema nos tem dado e que provocará inumeras discussões.

Um filme mais belo e mais atraente que o célebre «Um Amôr que não morreu».

No próximo domingo e segunda-feira de Páscoa será apresentado o filme colosso desta temporada, e que está sendo anciosamente esperado por todo o publico.

TARZAN e a COMPANHEIRA

Para esta sensacional estreia já se vendem bilhetes. Muito brevemente será exibido

AS PUPILAS DO SNR. REITOR

Sarau literário-musical

Os alunos do Colégio de S. Luiz, desta vila, realizaram na passada sexta-feira, no «Teatro Aliança», um brilhante sarau que teve a assisti-lo uma enorme concorrencia.

A hora adiantada a que terminou, impede-nos de nos referirmos, circunstanciadamente, ao mesmo, o que faremos no próximo numero.

linos—homens, mulheres e crianças: dezanove pessoas, ao todo. Este episodio sangrento é conhecido na História pela *Matança da Rua Transnonain...*

Pela cópia—
José Duarte.

Corrigenda: — No último numero, onde está *antologia*, leia-se: — *ontologia*; e onde está—*e por habilidade*, leia-se: —*e por uma habilidade*.